

## **PREVENÇÃO DE QUEIMADURAS EM AMBIENTE ESCOLAR**

**Alcione Patrícia da Silva Batista Oliveira<sup>1</sup>**  
**Bruna Batista Oliveira<sup>1</sup>**  
**Alice Monteiro Rezende<sup>1</sup>**  
**Giovana Lima Silva<sup>1</sup>**  
**Rúbia Mariano da Silva<sup>2</sup>**  
**Deise A. A. Pires Oliveira<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>*Discentes do Curso de Fisioterapia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA*

<sup>2</sup>*Docentes do Curso de Fisioterapia da Universidade Evangélica de Goiás - UniEVANGÉLICA*

### **RESUMO**

Analisar as principais ações educativas que obtiveram resultado eficaz na conscientização e prevenção de queimaduras, além de ressaltar sua importância para a comunidade escolar. Revisão bibliográfica baseada em livros e nos seguintes bancos de dados: PubMed, Scielo, Embase, em busca de textos que abordem o tema de Prevenção de Queimaduras em Ambiente Escolar, sendo critérios de exclusão artigos que não apresentassem ligação com o tema, data de publicação anterior a 2007 e duplicidade.

**Palavras-chave:** Queimaduras; Prevenção Primária; Instituições de Ensino; Revisão.

**Abstract:** To filter the main ideas and educational actions that have obtained effective results in burns awareness and prevention, in addition to highlighting their importance for the school community. Method: Bibliographic review based on the following databases: books, PubMed, Scielo, Embase, in search of texts that address the topic of Burnout Prevention in the School Environment, with the exclusion criteria being escape from the specific theme, date of publication and duplicity.

**Keywords:** burns, primary prevention, universities, review.

### **INTRODUÇÃO**

As queimaduras ocorrem com muita periodicidade em todo o mundo, sendo uma das causas frequentes de morbimortalidade. Diferentes faixas etárias são atingidas em diferentes ambientes, sendo a escola um deles. Os traumas decorrentes desse tipo de lesão são potencialmente severos, não só pelas sequelas e morte, mas também pelo impacto emocional (BISCEGLI, et al, 2014; MARTINS e ANDRADE, 2007).

Há perda de qualidade de vida causados no indivíduo que sofre esse tipo de injúria. A maioria da população lesionada por queimaduras corresponde a crianças e homens como os mais acometidos, sendo um mal que ocorre principalmente em países de baixa e média renda (CRISTOFARI, et al. 2021).

Em 2006, no Brasil, foram hospitalizadas 16.573 crianças e adolescentes menores de 15 anos devido a lesões por queimaduras, representando 14% de todas as internações por

## XXIV MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

causas externas neste grupo de faixa etária (FERNANDES et al., 2012). A maior parte das crianças atendidas são do sexo masculino e em sua grande maioria até os 2 anos de idade, tendo como o principal agente da queimadura, escaldadura (48%), seguido de fogo (17%) e sólido aquecido (17%) (MILLAN et al., 2012).

As queimaduras são lesões teciduais que podem ser ocasionadas por estímulos químicos, elétricos ou térmicos, os quais os alunos estão vulneráveis devido, à exposição solar que ocorre durante atividades físicas e feiras de ciência. Já no caso dos profissionais atuantes da comunidade escolar, esses estão vulneráveis durante suas atividades laborais, como na cozinha, em manutenção de equipamentos elétricos, entre outros (CANTARELLI et al., 2013)

Em relação a extensão da queimadura, no ambiente hospitalar, essa é mensurada pela regra dos 9, a partir da queimadura de 2º grau, onde o corpo é dividido em regiões anatômicas que representam 9% ou múltiplos de 9, em adultos e crianças a qual se avalia a área total lesionada (MATIELLO et al., 2021).

Considerando que o ambiente escolar é favorável a este tipo de lesão, torna-se imprescindível a conscientização dos envolvidos na unidade de ensino através da prevenção primária, transformando os indivíduos participantes da comunidade escolar em agentes propagadores de informações nos ambientes sociais frequentados por eles.

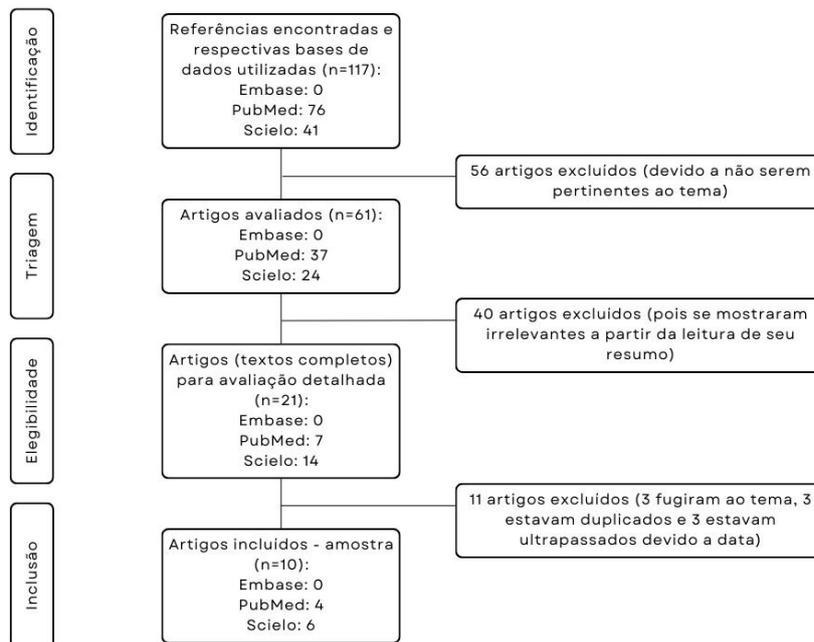
Mediante os fatos expostos fica evidente a importância da conscientização e a necessidade de realização de prevenção primária, tendo este trabalho como objetivo analisar as principais ações educativas relacionadas as prevenções de acidentes.

### MÉTODO

O presente estudo é fundamentado na análise de literatura pertinente ao assunto já existentes e que tratam do tema “Queimaduras em ambiente escolar”. Os critérios de organização na busca desta literatura foram: ligação com o tema abordado, análise e avaliação dos dados e definição dos objetivos.

Utilizamos as seguintes bases de dados: PubMed, Scielo, onde foram analisadas 117 publicações, tendo 56 exclusões por não abordarem o tema, 40 por não serem relevantes ao tema e 8 artigos excluídos pelos seguintes motivos: fuga do tema, duplicidade e devido a data de publicação anterior a 2007. Foram critérios de inclusão dos artigos publicações entre 2007 e 2021 e ligação com o tema proposto.

**Fluxograma 1 – Fluxograma da seleção dos estudos utilizados na revisão integrativa.**



**Fonte:** Autores do trabalho.

## RESULTADOS

Dos 10 materiais pesquisados, 2 relatam epidemiologia, 4 relatam prevenção, 2 sobre o educar infantil, familiar, ações domiciliares e escolares e 2 relatam que ambas as ações de prevenção educativa e primeiros socorros tem grande importância.

Cantarelli, et al. (2013), almejam o desenvolvimento de estudos de intervenção a fim de contribuir com a prevenção de queimaduras, nas crianças, amigos e familiares. No entanto, Cristofari, et al. (2021), relatam que é de responsabilidade da escola realizar a conscientização dos envolvidos no ambiente escolar.

Antoniolli, et al. (2012); Varela, et al. (2009). Constataram que as queimaduras podem ser prevenidas por meio de orientação familiar, seja em ambiente escolar e/ou unidades de saúde, devendo essas orientações, serem os pilares para a redução de incidência das injúrias físicas, independente da faixa etária, grau de instrução e camada social

Paschoal, et al. (2007) sugerem que, as ações educativas na prevenção de queimaduras em crianças sejam acompanhadas de materiais escritos, sendo realizada junto aos pais de maneira construtiva e participativa, através da ação educativa em escolas sendo essenciais.

## CONCLUSÃO

## XXIV MOSTRA ACADÊMICA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

A intervenção de queimaduras e a disseminação de informações válidas sobre sua prevenção primária, é fundamental para conscientização da sociedade e diminuição de taxas de acidentes que envolvem esse tipo de injúria, sendo o ambiente escolar propício à ocorrência de queimaduras e se fazendo necessária a conscientização e a prevenção, através de palestras, confecção e distribuição de panfletos, teatro entre outros, visando diminuir a incidência de casos nesse ambiente.

### REFERÊNCIAS

MARTINS, C. B. G.; ANDRADE, S. M. DE. Queimaduras em crianças e adolescentes: análise da morbidade hospitalar e mortalidade. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 20, n. 4, p. 464–469, dez. 2007.

VARELA, M. C. G. et al. Processo de cuidar da criança queimada: vivência de familiares. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 62, p. 723–728, 1 out. 2009.

BISCEGLI, T. S. et al. Perfil de crianças e adolescentes internados em Unidade de Tratamento de Queimados do interior do estado de São Paulo. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 32, n. 3, p. 177–182, set. 2014.

MILLAN, L. S. et al. Estudo epidemiológico de queimaduras em crianças atendidas em hospital terciário na cidade de São Paulo. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 27, n. 4, p. 611–615, dez. 2012.

MATIELO, Aline A. et al. **Fisioterapia Dermatofuncional**. Grupo A, 2021. E-book. ISBN 9786556902821.

Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786556902821/>. Acesso em: 12 jun. 2023.

GIMENIZ-PASCHOAL, Sandra R. et al. Ação educativa sobre queimaduras infantis para familiares de crianças hospitalizadas. **Revista Paulista de Pediatria**. São Paulo, v25, n4, p.331-336, dez 2007. Acesso em: 12 jun.

ANTONIOLLI, Liliana. et al. **Conversando sobre prevenção de queimaduras com professores de uma escola de educação infantil**. CIC UFPelotas. Acesso em: 12 jun. 2023.

CANTARELLI, Karen J. et al. Prevenção de queimaduras em ambiente escolar: Relato de experiência. **Revista Brasileira de Queimaduras**. 2013; 12(3): 165-8. Acesso em: 12 jun. 2023.

CRISTORAFI, Giovana. et al. Prevenção e primeiros socorros de queimaduras em escolas do ensino fundamental: relato de experiência. **Brazilian Journal Of Development**. ISSN: 2525-8761, 2021: Acesso em 12 jun. 2023.

FERNANDES, Fernanda M F A. et al. Queimaduras em crianças e adolescentes: caracterização clínica e epidemiológica. **Revista Gaúcha de Enfermagem**. 33(4). Dez 2002 <https://doi.org/10.1590/S1983-14472012000400017>: Acesso em 12 jun. 2023.